

CONCEITO BÁSICOS

Antonio Sérgio Alfredo Guimarães

FSL0629 2015

RAÇA

- Filosofia moral – idéia falsa de grupo, que pode limitar a liberdade individual. Seus efeitos são estabelecidos pela análise lógica.
- Biologia – populações endogâmicas atuais ou passadas, sem desdobramentos morais ou culturais. Existência hipotética ou potencial.
- Sociologia – discursos sobre ancestralidade ou descendência, que formam identidades grupais baseadas em caracteres fisionômicos, que implicam em qualidades morais, intelectuais e culturais de seus membros.

Racismo

- Filosofia moral – tratamento discriminatório baseado em características imaginárias atribuídas a membros de um grupo considerado racial. Sartre: racismo antirracista. Appiah: Racialismo e racismo: nem sempre a crença em raças leva a limitação da liberdade de indivíduos, pode funcionar como autovalorização.
- Sociologia – Relações de poder estabelecidas entre grupos que se consideram raciais, implicando na limitação de oportunidades de vida do grupo subordinado.

Pressupostos de valor

- Liberdade individual.
- Igualdade natural de todos os indivíduos no que se refere à capacidade para o exercício da vida social e política.
- As únicas condições que limitam tal igualdade são também de ordem natural, determináveis pela ciência (medicina) – limitação temporária que atinge grupos de idade (desenvolvimento biológico), de sexo (gravidez) ou indivíduos (enfermidades transitórias ou definitivas).
- Diferenças culturais consolidadas em grupos sociais ou nações devem ser respeitadas.

Definição de Termos:

Estereótipo: (van der Berghe) “Generalização acerca do comportamento ou outras características de membros de certos grupos”

Preconceito: “Crenças e valores que levam um indivíduo ou grupo a ter uma predisposição contrária ou favorável a membros de outros grupos” (Cashmore)

Discriminação: tratamento diferencial conferido a membros de certos grupos.

Desigualdade: oportunidades diferenciais entre membros de diversos grupos.

Carismas e estigmas

Carisma, segundo Nobert Elias

“um pleito bem sucedido de um grupo à graças e virtudes superiores, através de um dom eterno, em comparação a outros grupos, condenando-os efetivamente a qualidades adscritas coletivamente como inferiores e como atributos eternos.”

Estigma: Marcas, corporais ou não, que definem pessoas e grupos como eternamente inferiores.

Estigma, segundo Gofman

STIGMA As used by Erving Goffman (1922-1982), a differentness about an individual which is given a negative evaluation by others and thus distorts and discredits the public identity of the person. For example, physical disabilities, facial disfigurement, stuttering, a prison record, being obese, or not being able to read, may become stigmatized attributes. The stigma may lead to the adoption of a self-identity that incorporates the negative social evaluation.

- <http://bitbucket.icaap.org/dict.pl> Online Dictionary of the Social Sciences

Tipos de estigma (segundo Goffman)

Anomalias corporais (deformidades físicas)

Particularidades individuais – fraqueza de vontade, paixões inaturais, crenças rígidas, desonestidade, etc. inferidos a partir de doença mental, encarceramento, alcoolismo, vício, homossexualidade, desemprego, tentativas de suicídio, comportamento político, etc.

Estigmas tribais – raça, nação, religião e mesmo classe (na Inglaterra)

Raças, etnias, nações

São discursos sobre origens e sobre transmissão de essências através das gerações (Peter Wade)

Raça: traços fisionômicos e transmissão por sangue (biologia).

Etnia: origem geográfica, a transmissão da cultura de um lugar (antropologia)

Nação: reivindicação de um destino político comum

Classe: grupos abertos (econômicos) ou grupos de prestígio (honra social)

Racismo

Racialismo: Crença na existência de raças humanas

Racismo: Quando o racialismo justifica ou legitima preconceitos, discriminações e desigualdades raciais. Em sentido forte, sociológico: quando tal racialismo justifica uma ordem racial hierárquica, baseada na monopolização de honra social (tratamento), de oportunidades de vida e de apropriação de riqueza.

Raças

A idéia de “raça” e a idéia de superioridade do grupo (idéias separadas) O sentimento de superioridade natural ocorre com o sem a noção de raça. A raça (modernamente) é pensada em termos biológicos (falsos). Mas a superioridade natural pode ser justificada em termos diferentes da superioridade biológica.

Raças não-biológicas

“Raça” enquanto linhagem e não enquanto tipo
(Banton, 1987)

“Raça” como conceito não-biológico.

1. Bíblica: negros como descendentes de Cã, filho amaldiçoado de Noé.

2. “Escravo” como estigma, como natureza degenerada ou fraca (Arendt e Fredickson)

3. Determinismo climático e
“cultural” (Fredickson, 1971)

Racismo pseudocientífico

A idéia de raça como conceito biológico (hereditariedade, diferenças inatas e endodeterminação).

Contexto histórico do "racismo científico": ciência biológica (Guillaumin), anti-abolicionismo (Fredrickson), imperialismo (Arendt), igualitarismo e sentimento anti-classista (Fredrickson: 93)

Relação de concomitância (Guillaumin, Fredrickson) ou relação funcional (Wade, Arendt)?

Anti-abolicionismo

Argumentos servindo o anti-abolicionismo:

- a) o estado servil dos negros em todas as civilizações, inclusive a egípcia;
- b) a “missão” civilizadora da Europa
- c) a degenerescência e esterilidade dos mulatos;
- d) os limites da “domesticação” dos negros (Nott).

Imperialismo

Argumentos servindo o imperialismo:

1. A escola histórica: Thomas Arnold, Robert Knox, Thomas Carlyle, Gobineau - interpretaram a história como sucessivos triunfos das raças criativas.

2. O arianismo de Chamberlain - Os anglo-saxões ou arianos, tendo atingido o ápice do processo civilizatório, estavam destinados a conquistar e civilizar o resto do mundo.

Justificativas

Teológicas: a maldição divina que se estende sobre Cã e seus descendentes; perversão de caráter; as fábulas (que atribuem a cor negra a algum castigo divino);

Científicas (pseudo):

2.1. A teoria científica das raças;

2.2. A sociologia da escravidão - sistema amoral e brutalizador; (rebaixou moral e intelectualmente os negros – a herança da escravidão);

2.3. A antropologia evolucionista; (a idéia de povos primitivos, que precisam ser civilizados);

2.4. O jornalismo da criminalidade urbana – ao negros e os pobres estão brutalizados pela pobreza.

Mecanismos de reprodução

Violência física e verbal

Segregação

Discriminações

Preferências e valores